



## Teacher Training Policy: state of the art on the Pedagogical Residency Program from 2018 to 2020

### Política de Formação Docente: estado da arte sobre o Programa de Residência Pedagógica de 2018 a 2020

### Política de Formación Docente: estado del arte en el Programa de Residencia Pedagógica de 2018 a 2020

Cíntia de Cássia Marcolan<sup>1</sup>, Aline Lima de Oliveira Nepomuceno<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

#### Autor correspondente:

Cíntia de Cássia Marcolan

E-mail: cintia\_marcolan@yahoo.com.br

**Como citar:** Marcolan, C. C., & Nepomuceno, A. L. O. (2021). Teacher Training Policy: state of the art on the Pedagogical Residency Program from 2018 to 2020. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 2(1), e12422. <https://doi.org/10.20952/jrks2112422>

#### ABSTRACT

The present study performs a diagnosis of the scientific productions in Brazil about the Pedagogical Residency Program (PRP), from 2018 to 2020, in the repositories CAPES Periodicals and BDTD. Three dissertations and 41 articles were found. The results showed that the contributions of the program in initial training, the experiences of pedagogical practice and the studies relating the supervised internship and the PRP were the most recurrent themes in the analyzed publications. It is possible to conclude that the program has contributed to initial and continuing teacher education from a critical and reflective perspective of pedagogical practice, highlighting the importance of the collaborative process in the dialogue between university and school, and the articulation between theory and practice. On the other hand, it also presents the concern with the implementation of the program in terms of curriculum guidelines aligned to the BNCC, the overvaluation of practice and the permanence of effective public policies for training.

**Keywords:** Teacher training. Scientific production. Pedagogical Residency Program.

#### RESUMO

O presente estudo realiza um diagnóstico das produções científicas no Brasil acerca do Programa de Residência Pedagógica (PRP), de 2018 a 2020, nos repositórios Periódicos CAPES e BDTD. Foram encontradas 3 dissertações e 41 artigos. Os resultados evidenciaram que as contribuições do programa na formação inicial, as experiências da prática pedagógica e os estudos relacionando o estágio supervisionado e o PRP foram as temáticas mais recorrentes nas publicações analisadas. É possível concluir que o programa tem contribuído para a

formação inicial e continuada docente sob a perspectiva crítica e reflexiva da prática pedagógica, evidenciando a importância do processo colaborativo no diálogo entre universidade-escola, e a articulação teoria e prática. Por outro lado, também está presente a preocupação com a implementação do programa no que tange às orientações curriculares alinhadas à BNCC, a supervalorização da prática e a permanência de políticas públicas de formação efetivas.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Produção científica. Programa Residência Pedagógica.

## RESUMEN

---

El presente estudio realiza un diagnóstico de las producciones científicas en Brasil sobre el Programa de Residencia Pedagógica (PRP), de 2018 a 2020, en los repositorios Periódicos CAPES y BDTD. Se encontraron tres disertaciones y 41 artículos. Los resultados mostraron que las aportaciones del programa en la formación inicial, las experiencias de la práctica pedagógica y los estudios que relacionan las prácticas supervisadas y el PRP fueron los temas más recurrentes en las publicaciones analizadas. Es posible concluir que el programa ha contribuido a la formación inicial y continua del profesorado desde una perspectiva crítica y reflexiva de la práctica pedagógica, destacando la importancia del proceso colaborativo en el diálogo universidad-escuela, y la articulación entre teoría y práctica. Por otro lado, también está presente la preocupación con la implementación del programa en cuanto a los lineamientos curriculares alineados al BNCC, la sobrevaloración de la práctica y la permanencia de políticas públicas efectivas para la formación.

**Palabras clave:** Formación de profesores. Producción científica. Programa de Residencia Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

---

O presente estudo realiza um diagnóstico de produções científicas no Brasil acerca do Programa de Residência Pedagógica (PRP). O PRP, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi implementado em 2018, integra a Política Nacional de Formação de Professores e objetiva promover aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, através da imersão de licenciandos, que são denominados de residentes, em instituições de educação básica, visando:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Capes, 2018a).

Os residentes são acompanhados e orientados por um preceptor (professor da instituição de educação básica) atuante na escola-campo (instituição onde são desenvolvidas as atividades do PRP) e um docente orientador (docente da Instituição de Ensino Superior). O

programa conta ainda com um coordenador institucional, docente da Instituição de Ensino Superior (IES), responsável pela organização, acompanhamento e execução do projeto em sua instituição de ensino. Cada núcleo do PRP é formado por um docente orientador, três preceptores, vinte e quatro residentes bolsistas e até seis residentes voluntários (Capes, 2018a).

Em sua primeira edição, mais de 35.700 pessoas participaram do programa, entre licenciandos, professores da educação básica em IES de todo o Brasil (Capes, 2018).

Por se tratar de uma política pública voltada à formação de professores, no qual há investimentos e interfere diretamente na formação inicial e continuada de professores do Brasil, é importante verificar os efeitos e propostas do programa, a fim de identificar o que está sendo realizado, e o que necessita melhorar.

## CAMINHOS METODOLÓGICOS PERCORRIDOS

A investigação foi realizada a partir de um Estado da Arte. Este tipo de estudo busca mapear e discutir produções acerca de um determinado tema, propondo responder quais aspectos e dimensões estão sendo destacadas, e em que condições estão sendo realizadas dissertações, teses e publicações em periódicos (Ferreira, 2002). Por conseguinte, a averiguação foi realizada nos repositórios nacionais tais como: o Periódicos CAPES da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O recorte temporal foi de dois anos, compreendendo 2018 a 2020, período que ocorreu a primeira edição do PRP. Para tanto, o termo de busca utilizado foi “Residência Pedagógica”.

Para a seleção dos trabalhos, foi realizada a leitura flutuante dos títulos, resumos e quando necessário, foi investigado o corpo do trabalho, a fim de distinguir se a pesquisa se enquadrava nos critérios pré-estabelecidos. A metodologia utilizada como base para a referente pesquisa, foi adaptada de Romanowski (2002).

Foram selecionadas 3 dissertações e 41 artigos. Não foram encontradas teses sobre o PRP nos bancos de dados utilizados. Isto pode ser justificado pelo tempo insuficiente para a conclusão e defesa das mesmas, que normalmente compreendem 3 ou 4 anos no Brasil, visto que o programa foi implementado em 2018 em sua primeira edição e a referente pesquisa foi realizada em 2021.

As produções encontradas foram organizadas em tabelas, nas quais constam o título do trabalho, a referência, o(s) autor(es), o ano de publicação, o tipo de trabalho (artigo ou dissertação), no caso dos artigos foi identificada a revista onde foi publicado, a região do Brasil, o resumo, as palavras-chaves, a metodologia, o curso de licenciatura abordado no trabalho e as conclusões. A seguir, é possível encontrar a tabela de forma resumida dos trabalhos analisados no referido artigo (Tabela 1).

**Tabela 1.** Artigos e dissertações sobre o Programa de Residência Pedagógica dos anos de 2018 a 2020, analisadas nesta pesquisa.

TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO OU DEFESA	TIPO
A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente	Benjamim Machado de Oliveira Neto; Anny Gabrielle Gomes Pereira; Alexsandra Alves de Souza Pinheiro	2020	Artigo
A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência	Daiane Araújo de Sousa; Mateus Lemos Barroso	2020	Artigo
A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de	Eliane Barcelos Dos Santos; Miriele Martins; Maria Rosangela Silveira	2020	Artigo

professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul	Ramos; Helena Neto; Catiane Mazzuco Pani		
A relação teoria e prática no programa residência pedagógica da Universidade Federal do Piauí	Antonia Dalva França Carvalho; Raimunda Alves Melo; Luisa Xavier de Oliveira	2020	Artigo
A utilização de textos de divulgação científica no ensino de Química	Ana Paula Rosa; Mara Elisângela Jappe Goi	2020	Artigo
A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente	Flávia Cristina Gomes Catunda de Vasconcelos; João Roberto Ratis Tenório da Silva	2020	Artigo
Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica	Eliana Silva Felipe; Celi Da Costa Silva Bahia	2020	Artigo
Aproximações e distanciamentos entre as orientações no estágio supervisionado (ESO) e no programa de residência pedagógica (PRP) na formação dos professores de química	Thiago Araujo Silveira; Maria Cléa Gomes Marinho	2020	Artigo
As representações sociais e o programa de residência pedagógica para licenciandos em letras no sertão de Pernambuco	Larissa de Pinho Cavalcanti	2020	Artigo
Contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial de Licenciandos em Matemática	Renata Monteiro Da Costa; Paula Patrícia Barbosa Ventura	2020	Artigo
Educação Pública em risco: descontinuidades, golpes e resistência	Valdeci Reis; Ademilde Silveira Sartori	2018	Artigo
Engajamento de estudantes e abordagem de temas contemporâneos: desafios estruturais, curriculares e metodológicos	Josiane Carvalho da Silva; Camila Sampaio Nogueira; Noemi Sutil; Eduardo Massahiko Higashi	2020	Artigo
Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas	Osmar Hélio Alves Araújo; Elcimar Simão Martins	2020	Artigo
Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica: possibilidades para formação docente crítica	Alessandra de Oliveira Maciel; Ana Ignez Belém Lima; José Airton de Freitas Pontes Junior	2020	Artigo
Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática	Douglas Da Silva Tinti; José Fernandes Da Silva	2020	Artigo
Modelos mentais de relação entre ciência e fé: desafios para a formação docente	Laiene Maria Rodrigues Dos Santos; Elane Chaveiro Soares; Marcel Thiago Damasceno Ribeiro	2020	Artigo
O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica	Nathalya Marillya de Andrade Silva	2019	Dissertação
O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal	Geide Rosa Coelho; Rosa Maria Ambrózio	2019	Artigo
O estatuto do trabalho do professor da escola: desafio político para ser pensado nos cinquenta anos do estágio (1969 a 2019)	Valdeniza Maria Lopes Da Barra	2020	Artigo
O papel do preceptor na formação de residentes	Raquel Batista Corrêa; Valéria Risuenho Marques	2020	Artigo
O processo de construção de um material educacional na perspectiva da educação matemática inclusiva para um aluno autista	Gisela Maria Da Fonseca Pinto; Amália Bichara Guimarães	2020	Artigo

O programa residência pedagógica - experiências formativas no curso de pedagogia	Diene Eire de Mello; Dirce Aparecida Foletto de Moraes; Sandra Aparecida Pires Franco; Ediléia Ferreira de Assis; Graziela Potoski	2020	Artigo
O Programa Residência Pedagógica e a aproximação com a docência em biologia: vivências, desafios e possibilidades	Leandro Passarinho Reis Júnior; Maria Gorete Rodrigues Cardoso	2020	Artigo
O Programa Residência Pedagógica e a formação inicial dos professores de geografia	Francisco Ariel Dos Santos Silva; Glauciana Alves Teles; José Raymundo Figueiredo Lins Jr	2020	Artigo
O Programa Residência Pedagógica: dialética entre a teoria e a prática	Jorge Henrique de Lima Monteiro; Leonardo Cordeiro de Queiroz; Ana Luíza Barbosa Anversa; Vânia de Fátima Matias de Souza	2020	Artigo
Ousar para não perecer: educomunicação socioambiental e a ecossófia na formação com professores	Rodrigo Müller Marques	2019	Dissertação
Para licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica: O que é formação de professores?	Ana Paula Moreira; Marinez Meneghello Passos	2020	Artigo
Percepções de professoras unidocentes sobre a Educação Física e as intervenções do Programa de Residência Pedagógica	Bruna Herrera Vieira; Gisele Rillo Vasconcelos; Patrícia Becker Engers; Jaqueline Copetti	2020	Artigo
PIBID e PRP: reflexões sobre panoramas da formação inicial e continuada na UFGD	Ednei Nunes de Oliveira; Marco Antonio Rodrigues Paulo	2020	Artigo
Programa de Residência Pedagógica em Geografia: experiências e práticas para além do estágio curricular supervisionado	Tiago Satim Karas; Gabriela Pereira Da Silva; Janaína Sotolani Soares; Joicimary Brites Feitosa	2020	Artigo
Programa de Residência Pedagógica: conexões entre a formação docente e a Educação Básica	Alba Regina Battisti de Souza Souza; Lourival José Martins Filho; Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins	2020	Artigo
Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação	Renata Godinho Soares; Verônica de Carvalho Vargas; Vinícius Gonçalves Mariano; Raquel Ruppenthal	2020	Artigo
Programa Residência Pedagógica: reflexões sobre a etapa de ambientação em uma escola-campo	Ana Beatriz de Souza Cunha; Anthony Renan Brum Rodrigues; Leonardo Barboza Benites; Maria Eduarda Castelhana de Campos; Sindje Rayane da Silva Rehermann; Marli Spat Taha; Elena Maria Billig Mello	2020	Artigo
Residência pedagógica em um instituto federal: narrativa dos (des) caminhos formativos	Rosenilde Paniago; Patrícia Gouvêa Nunes; Celso Martins Belisário	2020	Artigo
Residência pedagógica, ensino por investigação e a profissionalização de professores de física de uma universidade pública federal	Geide Rosa Coelho	2020	Artigo
Residência pedagógica. Circulação de ideias, modelos e apropriações na formação de professores	Celia Maria Benedicto Giglio	2020	Artigo
Residência pedagógica: as representações docentes dos	Marcila de Almeida	2020	Dissertação

licenciandos em história a partir da música			
Residência pedagógica: uma discussão epistemológica	Katia Augusto P. Cordeiro Curado Silva	2020	Artigo
Ressignificar à docência: práticas na formação de professores a partir do Programa de Residência Pedagógica	Alcicley Mendes Cardoso; Jadson dos Santos	2019	Artigo
Tensões e possibilidades acerca da formação inicial de professores no Brasil: a formação do professor de geografia	Pedro França Vinicius Juliana Costa Rocha; Luiz Arthur Saraiva	2018	Artigo
Teoria dos jogos: uma atividade de tomada de decisão no contexto do Programa Residência Pedagógica	Wellinton Angi Valin de Souza; Mazílio Coronel Malavazi	2020	Artigo
Uso de textos didáticos no ensino de química da educação básica	Marcos Vinicius Da Silva Ferreira; Mara Elisângela Jappe Goi	2020	Artigo
Utilizando a História e a Filosofia da Ciência para contextualizar uma aula de Química do Ensino Médio em uma escola pública do Município de Uruguaiana-RS	Daisy de Lima Nunes; Priscila Nunes Paiva; Juliana Borges Medina; Carla Cristina Borges Medina; Elena Maria Billig Mello; Rafael Roehrs	2020	Artigo
Visibilidades no contexto surdo dentro do Programa de Residência Pedagógica	Márcia Verônica Monteiro Silva Lara Katarina de Souza Dantas; Flávia Roldan Viana	2020	Artigo

Após a organização dos dados, foi realizada a leitura das pesquisas selecionadas, intencionando a categorização das mesmas. Para a categorização, levou-se em consideração as semelhanças e diferenças abordadas nos trabalhos, resultando nas seguintes categorias: formação docente, prática pedagógica, estágio supervisionado e estrutura. Devido ao número de dissertações encontradas, somente os artigos foram considerados neste momento.

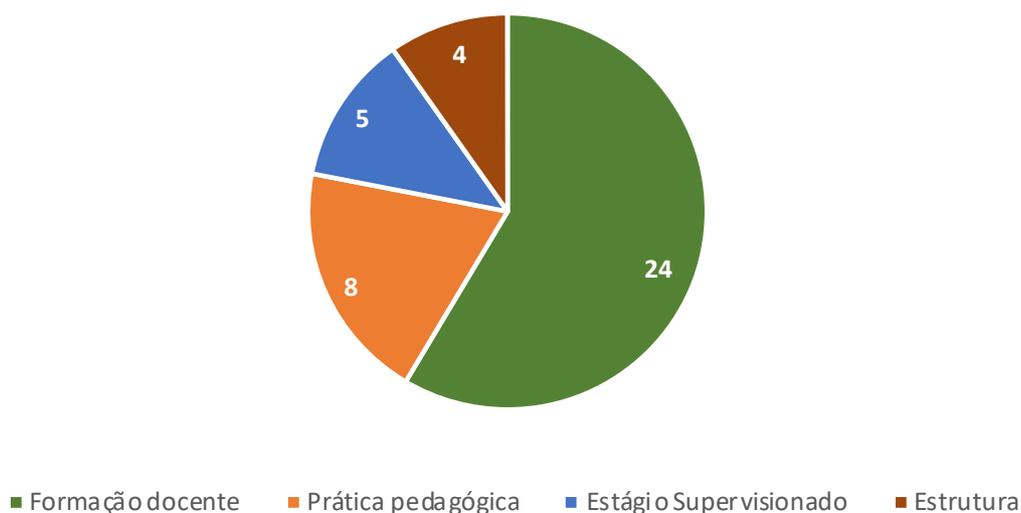
## ANALISANDO OS RESULTADOS

Entre as dissertações encontradas duas são de 2019 e uma de 2020, cada qual de um programa de pós graduação distinto, sendo eles: o Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da UNIVATES.

Cada dissertação aborda uma temática diferente. Silva (2019) realizou uma pesquisa descritiva abordando as representações sociais do conceito de natureza para residentes dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química licenciatura. Marques (2019, p. 21) executou um estudo exploratório, descritivo e de campo, de caráter intervencionista, investigando “[...] a formação com professores em educação ambiental a partir do uso das tecnologias sociais e de mídia, explorando potências audiovisuais em interfaces educacionais”. Almeida (2020, p. 23) fez uma pesquisa-ação, de natureza aplicada, investigando “[...] representações da música no saber histórico na Formação Inicial em História através das tecnologias digitais, com a utilização do dispositivo móvel [...]”. Todas as pesquisas são de natureza qualitativa e apresentam como sujeitos de pesquisa os residentes, preceptores e/ou docentes orientadores do PRP. Importante é que duas destas produções são do nordeste e uma do sul do Brasil.

Entre os artigos, foram encontradas 2 publicações em 2018, 2 em 2019 e 37 em 2020. Apontando um gradual crescimento de pesquisas sobre o programa que foi implementado em 2018. As temáticas abordadas pelas publicações foram: formação docente, com 24 artigos (58,5%); prática pedagógica, com 8 (19,5%); estágio supervisionado, com 5 (12,2%) e estrutura, com 4 (9,8%). As temáticas estão representadas no gráfico da figura 1.

**Figura 1.** Distribuição das temáticas abordadas nos artigos.



Dos 24 trabalhos sobre formação docente, 21 referem-se à formação inicial, 2 à formação inicial e continuada e 1 ao significado de formação de professores. Os assuntos mais abordados são as contribuições, vivências e repercussões do PRP. Entre as publicações, há uma preferência em relatos de experiência, e na utilização de documentos produzidos pelos residentes como coleta de dados.

Mello et al. (2020), Felipe & Bahia (2020) e Oliveira et al. (2020) analisam as contribuições do PRP na formação inicial em Pedagogia de universidades distintas. Os dois primeiros autores investigam a partir de documentos produzidos pelos residentes, e o último a partir de um relato de experiência. Souza et al. (2020) apresentam como ocorreu a implementação do PRP nos cursos de Geografia e Pedagogia, e discutem as conexões promovidas pelo programa com a educação básica. Os autores mencionados anteriormente relatam resultados semelhantes, destacando as novas experiências propiciadas pelo programa; o entendimento do papel profissional do professor em sua atuação, a articulação teoria e prática, como as principais contribuições do PRP.

Mello et al. (2020) afirma que o PRP proporciona formação acadêmica, profissional e humana, enquanto Felipe e Bahia abordam a formação acadêmica sob a perspectiva humanista e técnica. O autor justifica a formação humana proporcionada “[...] pois ajudou na superação de algumas dificuldades e limitações pessoais, como timidez, medo, insegurança e vergonha de falar em público e outros aspectos pessoais [...]” (Mello et al., 2020, p. 531), enquanto Felipe e Bahia (2020, p. 92), descrevem “[...] a formação acadêmica humanista (que alimenta a democracia e a cidadania) [...]”. Pode-se notar, que os autores descrevem a formação humanista, a partir de perspectivas distintas, uma mais voltada para a formação pessoal do docente, e a outra em uma visão mais social.

Silva et al. (2020) investiga como ocorreu a atuação e a experiência dos residentes de Geografia no programa. Assim como Mello et al. (2020) relatam que os cursos de licenciatura são demasiados teóricos, portanto, o PRP tem a função de aperfeiçoar os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESOs), e proporcionar uma melhor articulação entre a teoria e a prática. Vinicius et al. (2018) também aborda a formação docente em geografia, discutindo e propondo uma melhor compreensão acerca de questões, complexidades, políticas e propostas envolvendo a formação inicial de professores.

As pesquisas de Monteiro et al. (2020) e Sousa & Barroso (2019), versam sobre o curso de Educação Física, e, respectivamente, analisam as contribuições do PRP no processo formativo, e relatam a experiência de uma residente do Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia do Ceará (IFCE)- campus Canindé. Dificuldades semelhantes são apontadas nos dois trabalhos, como a escassez de recursos e a falta de espaços adequados para as aulas, evidenciando a realidade escolar de muitos professores de educação física. Sousa & Barroso (2019) concluem que o PRP proporciona maior aprofundamento no “(re)conhecer-se professor”, quando comparado ao ESO.

Vasconcelos & Silva (2020), apresentam as percepções de residentes de química da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Identificando que os aspectos previstos pelo PRP sobre a relação teoria e prática, foram atendidos. As principais habilidades desenvolvidas pelos residentes são: o domínio de conteúdo, o planejamento de sequências didáticas, uma maior segurança diante da turma e o desenvolvimento da capacidade de articular ideias. Como dificuldade essencial, foi apontada a falta de interesse dos alunos da educação básica, e a falta de apoio da gestão da escola para o desenvolvimento das atividades. Os residentes indicaram a necessidade de mais momentos formativos para a aplicação de metodologias, uma relação mais articulada entre o preceptor e o docente orientador, o aumento do auxílio financeiro e tornar o PRP obrigatório para todos os licenciandos, como fatores para um maior sucesso do programa.

Coelho (2020) investiga como o PRP contribuiu para a profissionalização docente de residentes de Física de uma Universidade Federal. Sendo relatado que o programa possibilitou viver e compreender a prática profissional docente, e evidenciado a contribuição do ensino por investigação na profissionalização dos residentes.

Reis Júnior & Cardoso (2020) exploram a contribuição do PRP para aprendizagem da docência na formação inicial em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Apesar das contribuições, é evidenciado a fragilidade da formação pedagógica do curso, a falta de infraestrutura das escolas-campos, e a possibilidade do ESO em propiciar mais aprendizagens da docência.

Santos et al. (2020) investigam a percepção dos residentes de Ciências Biológicas e Química do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul (IFFar-SVS), a respeito do PRP para sua formação inicial. Sendo relatado que o PRP corresponde a um complemento da formação acadêmica. A conclusão de que o PRP possibilita a construção de saberes docentes e da identidade docente é relatada nos trabalhos de Santos et al. (2020) e Reis Júnior & Cardoso (2020).

Tinti & Silva (2020), Costa & Ventura (2020), Corrêa & Marques (2020) e Pinto & Guimarães (2020), abordam experiências sobre o curso de Matemática. Tinti & Silva (2020) analisam as repercussões do PRP na formação inicial de matemática, a partir de 14 estudos apresentados no XIII Encontro Nacional de Educação Matemática. Concluindo que o PRP repercutiu na formação dos residentes e de seus formadores, no caso, os preceptores e docentes orientadores, mobilizando “[...] ações colaborativas, dialógicas e integrativas na relação com o lócus profissional” (Tinti & Silva, 2020, p. 168). Costa & Ventura (2020) investigam as contribuições do PRP na formação inicial de Matemática do IFCE - Campus Canindé. No trabalho anteriormente referido, destaca-se o aprimoramento da leitura e escrita científica como uma das contribuições, fato não observado nos demais trabalhos. Corrêa & Marques (2020) refletem sobre as contribuições de preceptores no processo formativo de residentes de Matemática do Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA. Sendo relatado que o preceptor age como um orientador, mediador e facilitador do processo de articulação entre a teoria e a prática, instigando a reflexão sobre a prática. Pinto & Guimarães (2020) discorrem a partir de um relato de experiência, sobre a vivência de se ter em sala de aula um aluno autista, sem que haja preparo ou acompanhamento. Apesar das dificuldades apontadas no trabalho, é realçado a possibilidade formativa inclusiva propiciada pelo PRP, assim como o questionamento dos residentes sobre não ter uma política bem definida de formação na perspectiva inclusiva no curso que fazem parte.

Silva et al. (2019) investigam as práticas docentes de residentes de Letras/ Língua Portuguesa/ Libras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no atendimento a

dois estudantes surdos. Concluindo que a experiência possibilitada pelo PRP, contribui com a formação, melhorando e transformando a prática docente.

O trabalho de Cunha et al. (2020), é um relato de experiência, narrando o processo de ambientação dos residentes do núcleo de Ciências da natureza da UNIPAMPA na escola-campo. Evidenciando o sentimento de pertencimento dos residentes à escola-campo propiciado pela experiência, e concluindo que “[...] a ambientação dos residentes torna-se uma estratégia significativa para melhoria da sua qualificação profissional de docentes e, por consequência, da própria educação.” (Cunha et al., 2020, p. 14). Os autores comparam a vivência ocasionada pelo PRP com o ESO, relatando que no ESO não é possível um aprofundamento na realidade escolar, devido ao curto tempo de inserção do licenciando na escola.

Paniago et al. (2020) investigou experiências formativas do PRP em um Instituto Federal de Educação, visando identificar as experiências de aprendizagens da docência e analisar a possibilidade da formação para a investigação como contributiva para a práxis. Os subprojetos PRP-IF foram elaborados visando uma formação na e para a investigação, contudo, alguns percalços atrapalharam a materialização da proposta, como a intensa carga horária de regência e os vários residentes presentes em uma escola, sob a orientação de um mesmo preceptor. Os autores alertam ainda para a impossibilidade de cumprimento da carga horária destinada para a regência pré-definida pelo programa, pois mesmo que o preceptor assumira todas as turmas da área de conhecimento do ensino fundamental e médio na escola em que trabalha, para cumprir com a carga horária os residentes teriam que assumir todas essas classes, sendo assim, o preceptor não ministraria aula em nenhuma delas, desta forma, os residentes assumiriam o papel do preceptor, ao invés de serem aprendentes.

A formação colaborativa, a articulação teoria e prática, a aproximação IES-escola, a vivência do “ser professor” são aspectos presentes em quase todos os trabalhos que abordam as contribuições do PRP para a formação inicial. Assim como, a comparação com o ESO, apontando principalmente para uma oportunidade melhor qualificada propiciada pelo programa, a partir da imersão na escola-campo.

Os trabalhos de Santos et al. (2020) e Cavalcanti (2020), abordam a formação inicial a partir da investigação das compreensões iniciais sobre o modelo mental da relação entre Ciência e Religião de residentes de química da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), no caso dos primeiros autores, e referente ao segundo autor, este busca analisar as representações sociais de residentes de Letras de uma universidade pública no sertão de Pernambuco. Santos et al. (2020) destaca a importância de discussões sobre Ciência e Fé nas IES, para a construção do conhecimento sobre essa relação, a fim de reduzir tensões desnecessárias, e para a contribuição de aprendizados significativos nos dois campos. Visto que, apesar de serem diferentes em aspectos metodológicos e sistemáticos, não são diferentes em agentes realizadores. Cavalcanti (2020) realça a pouca alusão dos alunos à reflexão sobre a prática, mesmo destacando a presença em sala de aula como representação do PRP. Apontando para uma supervalorização da prática em relação à teoria, dado também enaltecido pelos autores que analisaram a estrutura do PRP.

As pesquisas de Oliveira & Paulo (2020) e Soares et al. (2020), apresentam uma temática semelhante. Ambos discutem a implementação do PRP em uma respectiva universidade, apontando como principal contribuição do programa, a aproximação e interação bilateral entre as IES e a escola, contribuindo na formação docente inicial e continuada. Soares et al. (2020) investiga também as perspectivas iniciais sobre o programa, enquanto Oliveira & Paulo (2020) abordam sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Moreira & Passos (2020) investigam o significado de formação de professores para os residentes de matemática de uma Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Sendo identificado a percepção de formação como um processo contínuo e de ações reflexivas do docente, questão essa, que também é abordada em outras publicações, como veremos neste artigo.

Em prática pedagógica, os artigos encontrados evidenciam principalmente a importância da reflexão da prática docente e da utilização de abordagens diversas para a contextualização e para que os alunos reconheçam em seu cotidiano, os assuntos abordados em sala de aula. Outro fator a destacar são os cursos envolvidos nas práticas, todos os artigos envolviam ao menos um dos 4 cursos a seguir: química, física, educação física e matemática.

Entre as pesquisas, os trabalhos de Silva et al. (2020) e Nunes et al. (2020) são relatos de experiência de vivências em sala de aula da rede básica. Os dois trabalhos evidenciam o engajamento dos alunos da rede básica diante da utilização de abordagens diferentes do que eles estão acostumados nas aulas. Silva et al. (2020) destaca os aspectos de engajamento dos estudantes a partir da utilização da abordagem de Ciências, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) em uma aula de Física, apontados os desafios estruturais, curriculares e metodológicos do processo. Enquanto Nunes et al. (2020) reflete sobre a utilização de um texto do livro didático, a partir da História e Filosofia da Ciência e do 1º Momento Pedagógico (1MP) dos 3 Momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov, Angotti & Pernambuco, em uma aula de química da educação básica.

O trabalho de Cardoso & Santos (2019) também é um relato de experiência, contudo, a partir de um ensaio fotográfico. A vivência relatada é de um residente do curso de Educação Física durante a regência, visando destacar a importância da qualificação da formação de professores de Educação física, através da articulação teoria e prática, IES e escola, pesquisa e ação.

Apesar de não se tratarem de relatos de experiências, os trabalhos de Ferreira & Goi (2020) e Rosa & Goi (2020), trazem apontamentos semelhantes aos de Silva et al. (2020) e Nunes et al. (2020), investigando a utilização de textos em sala de aula, e o papel da leitura no ensino de química, sendo relatado a contribuição tanto na participação dos alunos durante a aula, quanto na contribuição para um melhor reconhecimento dos conteúdos no cotidiano.

Coelho & Ambrózio (2019) investigam como os processos de pesquisa e de reflexão da prática pedagógica, mediados por uma ferramenta analítica sobre aulas investigativas, podem contribuir para a construção de saberes para a docência em Física. Neste trabalho, os autores buscam incentivar os residentes a realizar o exercício de refletir sobre sua prática, a fim contribuir na formação de um profissional crítico-reflexivo-investigativo.

Souza & Malavazi (2020) trazem em seu artigo a aplicação de uma atividade envolvendo Teoria dos Jogos (TJ). Esse trabalho, diferente dos demais da mesma categoria, é realizado com discentes e docentes participantes do PRP do curso de Ciências Naturais e Matemática. Por se tratar de professores e futuros professores, a atividade realizada apresenta um viés voltado às possibilidades de aplicação da TJ na educação básica. Já a pesquisa de Vieira et al. (2020) analisa a percepção de unidocentes de uma escola pública sobre a Educação Física nos anos iniciais e as atividades do PRP. As unidocentes são preceptoras do PRP, e avaliam também as intervenções dos residentes nas aulas de educação física.

Referente a temática estrutura, ocorre uma análise do modelo do Programa de Residência Pedagógica. Entre os trabalhos, 2 investigam somente o programa da CAPES: Carvalho et al. (2020) evidenciam o design do PRP, as metodologias e estratégias utilizadas pelo programa para aproximar a universidade e a escola e a concepção de formação docente que embasa as ações do referido programa; e Reis & Sartori (2018) analisam a proposta do governo de instituição do PRP nos cursos de licenciatura, Os dois trabalhos realizam uma pesquisa documental, contudo, Reis & Sartori (2018) redigem sua pesquisa em fevereiro de 2018, enquanto não haviam diretrizes claras e objetivas de como a Base Nacional de Formação Docente e o PRP seriam executados, como é relatado por eles. Enquanto Carvalho et al. (2020) realizam uma análise do programa já implementado e em desenvolvimento em uma IES específica, a Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Carvalho et al. (2020) evidencia a imersão dos residentes na escola campo, como uma das ações mais relevantes do PRP, devido às experiências vivenciadas pelos residentes, as quais

auxiliam a formar conceitos sobre a docência e o estabelecimento de uma relação mais direta com a escola e os estudantes. O que indica o viés epistemológico da perspectiva prática com enfoque reflexivo proposto pelo PRP e pelo projeto institucional da UFPI.

A limitação do PRP, o qual atingiria um total de 5,43% dos licenciandos brasileiros, se utilizado para o cálculo os dados de que haviam 1.471.930 matrículas nos cursos de licenciatura em 2015 e a pretensão de 80 mil bolsas do PRP pelo governo brasileiro, e a ênfase na narrativa do programa como uma alternativa para superar a defasagem dos cursos de formação docente, baseada em um diagnóstico que aponta os currículos como conteudistas e distante das instituições de educação básica, utilizada para a implementação do mesmo, foram evidenciados por Reis & Sartori (2018).

Os outros 2 trabalhos analisam o Programa de Residência Pedagógica da CAPES, e outros modelos propostos ou implementados no Brasil. Sendo a abordagem do PRP da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desenvolvido no curso de pedagogia desde 2009, uma das semelhanças encontradas nos trabalhos.

Apesar dos autores abordarem dois programas em comum, o foco das pesquisas é diferente. Silva (2020), apresenta elementos teóricos e metodológicos que configuram o PRP da CAPES e o da UNIFESP em uma perspectiva crítica emancipadora. Enquanto, a partir da pesquisa de Giglio (2020) é possível conhecer a concepção e o desenvolvimento do PRP da UNIFESP, assim como outras proposições legislativas federais e dos executivos federal e estadual de São Paulo de modelos de residência, até o edital de 2020 do programa da CAPES. Os modelos analisados pela autora referida anteriormente, são confrontados com “[...] a ideia-chave de vinculação entre formação teórica de base e a prática socioprofissional de professores e gestores escolares” (Giglio, 2020, p. 1).

Quanto ao Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) articulado ao PRP, os 5 artigos encontrados estudam aspectos diferentes relacionados aos dois campos de formação inicial docente. Maciel et al. (2020) analisam como o ESO – denominado de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) no referido artigo – e o PRP evidenciam a relação teoria e prática na formação docente, numa perspectiva reflexiva. Silveira & Marinho (2020) investigam as aproximações, distanciamentos, contribuições e limitações das orientações que ocorrem com os professores da educação básica atuantes paralelamente no ESO e no PRP. Karas et al. (2020) discutem a importância do PRP em meio à necessidade de aperfeiçoamento da prática docente a partir do ESO – denominado como ECS no referido trabalho. Araújo & Martin (2020) problematiza o ESO, a partir de perguntas, (possíveis) respostas e novas indagações, como subsídio da profissionalização docente e instrumento de intervenção política no contexto social e como essas questões são ou não consideradas pelo PRP. Barra (2020) analisa a história da implementação do ESO nas licenciaturas, e busca responder em que medida a escola se percebe responsável através do estágio no processo de formação dos futuros docentes, e qual o tipo de tratamento conferido às ações da escola e dos professores, no âmbito do estágio.

Outra pauta abordada recorrentemente nas pesquisas analisadas é a questão da carga horária referente ao PRP. A 1ª edição do programa, vigente em 2018, contava com um total de 440 horas distribuídas em 18 meses, dessas, 100 eram destinadas a regência (Capes, 2018a). Para Maciel (2020) e Silveira & Marinho (2020) o maior tempo de envolvimento do licenciando na instituição de educação básica proporcionado pelo PRP, possibilita uma formação mais reflexiva, quando comparado com o ESO. Karas et al. (2020) aponta o PRP como um solucionador da necessidade de aumentar a carga horária do ESO. Barra (2020) percebe esse anúncio da necessidade do ESO suprida pelo PRP, como uma forma de realçar a crença de que o problema da formação inicial docente está nos cursos de licenciatura extremamente teóricos. Ao ser vista dessa forma, promove uma desvinculação da teoria e da prática, baseando-se num argumento de uma falsa questão, no caso do artigo do autor anteriormente mencionado, a verdadeira questão política apontada é o de reconhecer a atuação da escola com o estágio como trabalho. Além do mais, o PRP é um programa não obrigatório, diferente do ESO, portanto

apesar de apresentar benefícios, não atinge a todos os licenciandos, como é discutido por Maciel et al. (2020) e Araújo & Martin (2020).

A tabela 2 a seguir refere-se à distribuição dos periódicos por área de conhecimento, isto é, os cursos abordados nas publicações. Entre os 41 artigos, 30 abordam somente um curso de licenciatura, sendo química e matemática os mais estudados, 6 investigam mais de um curso e 6 não abordam um curso específico, porém não foram identificados. Não foram encontrados artigos aludindo aos cursos de História, Artes, Filosofia ou Sociologia.

**Tabela 2.** Distribuição dos periódicos por área de conhecimento.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TOTAL
Química	6
Matemática	5
Pedagogia	4
Educação física	4
Geografia	3
Física	3
Letras/Língua portuguesa/Libras,	2
Ciências biológicas	1
Ciências da natureza	1
Geografia e pedagogia	1
Ciências biológicas e química	1
Ciências da natureza e educação física	1
Ciências, matemática, pedagogia e química	1
Ciências biológicas, educação física, física e pedagogia	1
Física, matemática e química	1
Não se aplica	6
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

As regiões com maior índice de publicações são o Sul do Brasil com 15 (36,6%) artigos e o Nordeste com 11 (26,8%), no Centro-oeste e no Sudeste foram encontrados 5 (12,2%) em cada localização, 4 (9,75%) do Norte e 1 (2,43%) não foi possível identificar, visto que não foi especificado o lócus onde foi desenvolvida (Tabela 2). É importante considerar que o Sul, é uma das regiões mais populosas do Brasil, e o Nordeste foi a região que mais recebeu bolsas do PRP – cerca de 16.056, sendo 4,5 vezes mais do que a região menos favorecida, Centro-oeste – portanto, houve um maior número de envolvidos no programa (Capes, 2018b; Gatti et al., 2019). Contudo, mesmo com um número pequeno de pesquisas, é possível observar uma representatividade regional de estudos abordando o PRP.

**Tabela 3.** Distribuição dos periódicos por região no Brasil.

REGIÃO DO BRASIL	TOTAL
Sul	15
Nordeste	11
Centro-oeste	5
Sudeste	5
Norte	4
Não identificado	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

As publicações estão distribuídas em 21 revistas. O maior número de publicações foi encontrado na “Revista Formação Docente (Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores)” com 12 artigos (29,2%). Na “Research, Society and Development” houve 7 (17,1%). Concomitantemente em três revistas distintas foram encontradas duas publicações (4,8% em cada revista), são estas a “Revista Insignare Scientia”, “REAMEC - Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática” e “Revista PEMO - Práticas Educativas, Memórias e Oralidades”. Os outros 16 artigos (39,3%) foram publicados cada um em uma

revista específica, nomeadamente: “RPGE– Revista online de Política e Gestão Educacional”, “GEOTemas”, “Revista Docência do Ensino Superior”, “Holos”, “Revista da Faculdade em Educação”, “RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação”, “Caderno Brasileiro de Ensino de Física”, “Revista Baiana de Educação Matemática”, “Revista: EaD & Tecnologias Digitais na Educação”, “Revista Entre-Lugar”, “Revista Espaço do Currículo”, “ACTIO Docência em Ciências”, “Reflexão e Ação”, “Revista Ensino de Geografia (Recife)”, “Revista Educação em Questão”, “Nova Revista Amazônica”.

As pesquisas seguem a abordagem qualitativa e em alguns casos quali-quantitativa. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram bem diversos, e não raramente houve a combinação de dois ou mais instrumentos, o que segundo André (2010), é um aspecto positivo, pois possibilita uma abordagem mais ampla das questões, enriquecendo as pesquisas. O mais recorrente foi a análise documental, em 18 artigos, com predileção em análise de relatórios e/ou portfólios dos residentes. O questionário foi utilizado em 10 publicações, e a entrevista em 6. Ademais, a observação (5 artigos), a pesquisa documental (2 artigos), a roda de conversa (1 artigo) e ensaio fotográfico (1 artigo) também estiveram presentes. Entre as publicações, 6 se descrevem como relato de experiência e 2 como estudo de caso. Referente a análise dos dados, 13 artigos utilizaram a análise de conteúdo, 3 a análise discursiva e 1 a análise hermenêutica dialética.

Grande parte dos autores dos artigos escolheram os licenciandos residentes, como sujeitos de pesquisas, um total de 22 (53,6%) publicações. A perspectiva dos preceptores, docentes orientadores e alunos da educação básica também foi utilizada em 3 (7,3%), 2 (4,8%) e 3 (7,3%) publicações, respectivamente. Houve ainda autores que decidiram recorrer à perspectiva de mais de um grupo de participantes do PRP, ou seja, 2 (4,8%) pesquisas trabalharam com os residentes e preceptores e 2 (4,8%) com residentes, preceptores e docentes orientadores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

As pesquisas sobre o PRP ainda são tímidas, possivelmente devido ao tempo de implementação do programa, contudo, os trabalhos encontrados demonstram que este apresenta um grande potencial de investigação, tanto para pesquisas sobre a formação inicial, formação continuada e em diversos outros âmbitos.

É possível constatar as contribuições do programa para a formação inicial e continuada docente em uma perspectiva crítica e reflexiva da prática pedagógica. Neste sentido, o PRP pode proporcionar uma rica experiência de formação acadêmica, profissional e humana, através da aproximação das IES e escolas, viabilizando a formação valorativa, articulada e colaborativa do desenvolvimento acadêmico, intelectual e investigativo. O programa possibilita ainda a co-formação, no qual, o professor da educação básica irá atuar na formação dos futuros professores, perspectiva defendida por Tardif (2011). Esta aproximação possibilita ainda, uma visão ampliada da escola e da profissão docente, e promove a aquisição de saberes necessários e aprendidos com a prática pedagógica.

Há desafios no que se refere a relação teoria e prática proporcionada pelo programa. Com a alta carga horária referente a regência, de acordo com o edital 2018 o mínimo era de 100 horas, há a supervalorização da prática em relação a teoria, reforçando o modelo racionalidade técnica, prejudicando a materialização da práxis. As limitações do PRP também apareceram nas discussões, realçando o fato do programa ser optativo e com vagas limitadas por núcleo, o que impossibilita que todos os licenciandos participem do mesmo, a ênfase na narrativa do programa como alternativa para cobrir uma defasagem nos cursos de formação docente, também foi lembrada.

Diante das produções analisadas surgem outras inquietações sobre o PRP, como a preocupação com a implementação do programa no que tange as orientações curriculares

alinhadas à BNCC, a necessidade de pensar na ampliação do programa e de políticas públicas de formação valorativas e contínuas, buscando maiores investimentos na educação a fim de superar a precarização do trabalho e a profissionalização da carreira docente. Garantindo assim, o aperfeiçoamento das lacunas encontradas na primeira edição do programa.

**AGRADECIMENTOS:** Não aplicável.

**CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES:** Marcolan, C. C.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, e redação do artigo; Nepomuceno, A. L. O.: concepção e desenho, e revisão crítica de conteúdo intelectual importante. As autoras leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

**CONFLITOS DE INTERESSE:** As autoras declaram que não há conflitos de interesse.

## REFERÊNCIAS

- Almeida, M. D. (2020). Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil.
- André, M. (2010). Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, 33(3), 174-181.
- Araújo, O. H. A., & Martins, E. S. (2020). Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas. *Reflexão e Ação*, 28(1), 191-203. <https://doi.org/10.17058/rea.v28i1.12902>
- Barra, V. M. L. (2020). O estatuto do trabalho do professor da escola. *Revista Educação Em Questão*, 58(55), e18105. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v58n55ID18105>
- Cardoso, A. M., & Santos, J. A. D. (2019). Ressignificar a docência: práticas na formação de professores a partir do Programa de Residência Pedagógica. *Nova Revista Amazônica*, 7(3), 231-237. <https://doi.org/10.18542/nra.v7i3.7946>
- Carvalho, A. D. F., Melo, R. A., & Oliveira, L. X. (2020). A relação teoria e prática no programa residência pedagógica da Universidade Federal do Piauí. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 123-136. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.395>
- Cavalcanti, L. P. (2020). As representações sociais e o programa de residência pedagógica para licenciandos em letras no sertão de Pernambuco. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 203-218. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.406>
- Coelho, G. R. (2020). Residência pedagógica, ensino por investigação e a profissionalização de professores de física de uma universidade pública federal. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 173-186. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.387>
- Coelho, G. R., & Ambrózio, R. M. (2019). O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 36(2), 490-513. <https://doi.org/10.5007/2175-7941.2019v36n2p490>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2018a). Edital CAPES nº06/2018 – Residência Pedagógica – Retificação II. Recuperado de: <https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/editais/27032018-Edital-6-Residencia-Pedagogica-Alteracao-II.pdf>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2018b). Edital CAPES nº06/2018 – Programa de Residência Pedagógica - Resultado final da primeira e segunda etapas de seleção, publicado no D.O.U em 29/05/2018. Recuperado de: <https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/editais/resultados/29052018-RESULTADO-FINAL-Edital-6-2018-Residencia.pdf>
- Coordenação de Comunicação Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2018). Programa Residência Pedagógica inicia pagamento de bolsas. Recuperado de <https://www1.capes.gov.br/36-noticias/9047-programa-residencia-pedagogica-inicia-pagamento-de-bolsas>
- Corrêa, R. B., & Marques, V. R. (2020). O papel do preceptor na formação de residentes. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 187-202. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.390>

- Costa, R. M., & Ventura, P. P. B. (2020). Contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial de Licenciandos em Matemática. *Research, Society and Development*, 9(8), e901986629. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6629>
- Cunha, A. B. S., Rodrigues, A. R. B., Benites, L. B., Campos, M. E. C., Rehermann, S. R. S., Taha, M. S., & Mello, E. M. B. (2020). Programa Residência Pedagógica: reflexões sobre a etapa de ambientação em uma escola-campo. *Research, Society and Development*, 9(10), e5519108300. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8300>
- Felipe, E. S. (2020). Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 81-94. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.436>
- Ferreira, M. V. S., & Goi, M. E. J. (2020). Uso de textos didáticos no ensino de química da educação básica. *Research, Society and Development*, 9(3), e83932467. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2467>
- Ferreira, N. S. D. A. (2002). As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & sociedade*, 23(79), 257-272. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>
- Gatti, B. A., Barreto, E. S. S., André, M. E. D. A., & Almeida, P. C. A. (2019). Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO.
- Giglio, C. M. B. (2020). Residência pedagógica. Circulação de ideias, modelos e apropriações na formação de professores. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 13-30. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.439>
- Karas, T. S., Silva, G. P., Soares, J. S., & Feitosa, J. B. (2020). Programa de Residência Pedagógica em Geografia: experiências e práticas para além do estágio curricular supervisionado. *ENTRE-LUGAR*, 11(22), 288-316. <https://doi.org/10.30612/el.v11i22.11898>
- Maciel, A. O., Lima, A. I. B., & Pontes Junior, J. A. D. F. (2020). Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica: possibilidades para formação docente crítica. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 5(3), 2223-2239. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp3.14428>
- Marques, R. M. (2019). Ousar para não perecer: educomunicação socioambiental e a ecosofia na formação com professores. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento). Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, RS, Brasil.
- Mello, D. E., Moraes, D. A. F., Franco, S. A. P., Assis, E. F., & Potoski, G. (2020). O programa residência pedagógica-experiências formativas no curso de pedagogia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 24(2) 518-535. <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i2.13631>
- Monteiro, J. H. L., Queiroz, L. C., Anversa, A. L. B., & Souza, V. D. F. M. (2020). O Programa Residência Pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. *HOLOS*, 3, 1-12. <https://doi.org/10.15628/holos.2020.9545>
- Moreira, A. P., & Passos, M. M. (2020). Para licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica: o que é formação de professores? *Revista Docência do Ensino Superior*, 10, 1-16. <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.23813>
- Nunes, D. de L., Paiva, P. N., Medina, J. B., Medina, C. C. B., Mello, E. M. B., & Roehrs, R. (2020). Utilizando a História e a Filosofia da Ciência para contextualizar uma aula de Química do Ensino Médio em uma escola pública do Município de Uruguaiana-RS. *Research, Society and Development*, 9(8), e784985893. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5893>
- Oliveira, B. M., Neto, Pereira, A. G. G., & Pinheiro, A. A. de Souza (2020). A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 2(2), e3669. <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i2.3669>
- Oliveira, E. N., & Paulo, M. A. R. (2020). PIBID e PRP: reflexões sobre panoramas da formação inicial e continuada na UFGD. *EaD & Tecnologias Digitais na Educação*, 8(10), 106-112. <https://doi.org/10.30612/eadtde.v8i10.13161>
- Paniago, R., Nunes, P. G., & Belisário, C. M. (2020). Residência pedagógica em um instituto federal: narrativa dos (des) caminhos formativos. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 67-80. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.414>
- Pinto, G. M. F., & Guimarães, A. B. (2020). O Processo De Construção De Um Material Educacional Na Perspectiva Da Educação Matemática Inclusiva Para Um Aluno Autista. *Revista Baiana De Educação Matemática*, 1, e202020 <https://doi.org/10.47207/rbem.v1i.10317>

- Reis Junior, L. P., & Cardoso, M. G. R. (2020). O Programa Residência Pedagógica e a aproximação com a docência em biologia: vivências, desafios e possibilidades. *Revista da Faculdade de Educação*, 34(2), 101-120. <https://doi.org/10.30681/21787476.2020.34.101120>
- Reis, V., & Sartori, A. (2018). Educação pública em risco: descontinuidades, golpes e resistência. *Revista Espaço do Currículo*, 11(1), 59-70. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-1579.2018v1n1.38004>
- Romanowski, J. P. (2002). As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Rosa, A. P., & Goi, M. E. J. (2020). A utilização de textos de divulgação científica no ensino de Química. *Research, Society and Development*, 9(6), e123963480. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3480>
- Santos, E. B., Martins, M., Ramos, M. R. S., Neto, H., & Paniz, C. M. (2020). A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. *Revista Insignare Scientia-RIS*, 3(1), 42-56. <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i1.11018>
- Santos, L. M. R., Soares, E. C., & Ribeiro, M. T. D. (2020). Modelos mentais de relação entre ciência e fé: desafios para a formação docente. *REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 8(3), 362-377. <https://doi.org/10.26571/reamec.v8i3.11092>
- Silva, F. A. S., Teles, G. A., & Lins Júnior, J. R. F. (2020). O Programa Residência Pedagógica e a formação inicial dos professores de Geografia. *Revista Geotemas*, 10(3), 161-177. <https://doi.org/10.33237/geotemas.v10i3.4443>
- Silva, J. C., Nogueira, C. S., Sutil, N., & Higashi, E. M. (2020). Student engagement and contemporary themes approach: structural, curricular and methodological challenges. *ACTIO – Docência em ciências*, 5(1), 1-19. <https://doi.org/10.3895/actio.v5n1.10713>
- Silva, K. A. P. C. C. (2020). Residência pedagógica: uma discussão epistemológica. *Formação Docente –Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 109-122. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.437>
- Silva, M. V. M., Dantas, L. K. de S., & Viana, F. R. (2020). Visibilidades no contexto surdo dentro do Programa de Residência Pedagógica. *Research, Society and Development*, 9(1), e166911771. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1771>
- Silva, N. M. D. A. (2019). O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil.
- Silveira, T. A., & Marinho, M. C. G. (2020). Aproximações e distanciamentos entre as orientações no estágio supervisionado (ESO) e no programa de residência pedagógica (PRP) na formação dos professores de química. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 235-248. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.372>
- Soares, R. G., Vargas, V. de C., Mariano, V. G., & Ruppenthal, R. (2020). Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. *Revista Insignare Scientia-RIS*, 3(1), 116-131. <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i1.11254>
- Sousa, D. A. de, & Barroso, M. L. (2019). A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 1(2). <https://doi.org/10.47149/pemo.v1i2.3570>
- Souza, A. R. B. de S., Martins, L. J., Filho, & Martins, R. E. M. W. (2020). Programa de Residência Pedagógica: conexões entre a formação docente e a Educação Básica. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 137-150. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.410>
- Souza, W. A. V. de, & Malavazi, M. C. (2020). Teoria dos Jogos: uma atividade de tomada de decisão no contexto do Programa Residência Pedagógica. *REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 8(1), 323-342. <https://doi.org/10.26571/reamec.v8i1.9292>
- Tardif, M. (2011). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora Vozes.
- Tinti, D. S., & Silva, J. F. (2020). Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 151-172. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.404>
- Vasconcelos, F. C., & Silva, J. R. R. T. (2020). A vivência na residência pedagógica em química: aspectos formativos e reflexões para o desenvolvimento da prática docente. *Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 12(25), 219-234. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.426>

Vieira, B. H., Vasconcelos, G. R., Engers, P. B., & Copetti, J. (2020). Percepções de professoras unidocentes sobre a Educação Física e as intervenções do Programa de Residência Pedagógica. *Research, Society and Development*, 9(3), e136932480-e136932480. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2480>

Vinicius, P. F., Rocha, J. C., Saraiva, L. A. (2018) Tensões e possibilidades acerca da formação inicial de professores no brasil: a formação do professor de geografia. *Revista Ensino de Geografia (RECIFE)*, 1(3), 179-192 <https://doi.org/10.51539/2594-9616.2018.240466>

**Recebido:** 30 de abril de 2021 | **Aceito:** 24 de maio de 2021 | **Publicado:** 29 de maio de 2021



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.